



# Panorama UFCSPA

JORNAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE  
PORTO ALEGRE • ANO XI • Nº 63 • AGOSTO/SETEMBRO/OUTUBRO 2019

## UFCSPA MAIS EFICIENTE

Implementação de medidas administrativas otimiza o uso de recursos financeiros em cenário de restrição orçamentária • pp. 6 e 7

### REITORIA

*A crise, a universidade e nós*

pp. 2 e 3

### INOVAÇÃO

*Espaço Maker possibilita criação de protótipos em saúde*

pp. 4 e 5

### CULTURA

*Recitais e palestras sobre violão clássico*

pp. 10 e 11

### ENTREVISTA

*Cláudio Côrrea detalha atribuições da Auditoria Interna da UFCSPA*

p. 12

## PALAVRA DA REITORIA

# A crise, a universidade e nós

**V**ivemos a maior crise da história da universidade. Nunca tantos fatores externos estiveram presentes ao mesmo tempo para influenciar o nosso funcionamento e o potencial de cumprimento da nossa missão de manter o tripé ensino, pesquisa e extensão.

Além da crise econômica nacional e internacional, para a qual a opção tem sido de venda de ativos e redução dos serviços públicos, há também uma campanha nas redes sociais com questionamentos sobre a função da universidade pública, sua eficiência e, mesmo, sua importância. O trabalho de professores e técnicos administrativos é desvalorizado e estes são retratados, pelos influenciadores, como fun-

cionários que trabalham pouco e ganham salários astronômicos. O esforço dos estudantes também é desvalorizado, sendo eles retratados da maneira mais derogatória possível. A própria ciência é questionada. Séculos de descobertas científicas são colocados em xeque por pessoas sem qualquer formação científica.

É muito difícil trabalhar assim. Estamos exaustos e desanimados de nadar contra a corrente. Nessas horas, são comuns o desespero, a incerteza sobre o futuro, a sensação de injustiça. Mas também é nessas horas que entendemos ainda mais a necessidade de educação para formar profissionais e cidadãos conscientes, de ciência para manter nossa soberania

e da extensão para dialogar com a sociedade.

Algumas coisas funcionam muito bem no Brasil. As universidades federais são uma delas. Em todos os rankings, as universidades públicas brasileiras são as melhores, mesmo com um orçamento cada vez menor. Isso só é possível com servidores que se dedicam muito, com garra para superar as limitações de recursos e a conjuntura externa, porque acreditam firmemente em contribuir para a sociedade e o bem comum. Por isso, estamos trabalhando de todas as formas possíveis para preservar o que acreditamos ser fundamental para a sociedade brasileira: a universidade pública.

Há dois anos a universidade já vem realizando uma



série de ações estratégicas de eficiência administrativa. Inicialmente, nossos objetivos principais eram redirecionar recursos para as atividades finalísticas (ensino, pesquisa e extensão), além de simplificar e melhorar processos aumentando a sua efetividade e a qualidade de vida de servidores e estudantes. Também elaboramos um plano de visibilidade para reforçar a importância da UFCSPA para a cidade, o estado e o país, já que a qualidade da nossa universidade muitas vezes é desconhecida da sociedade em geral.

Com o aprofundamento da crise econômica e das campanhas contra as universidades em geral, essas medidas adquiriram um signifi-

cado diferente. Não se trata mais de medidas preventivas, mas sim de uma forma de garantir o nosso funcionamento e sobrevivência. Podemos estar enfrentando a maior crise da nossa história, mas enquanto for possível, cumprimos a nossa missão. No que depender de nós, buscaremos melhorar a cada dia, jamais nos acomodando, e procurando desempenhar nosso papel com dedicação. Alguns desses desafios requerem criatividade e inovação, outros paciência e mediação. Outros, ainda, uma voz firme em defesa dos nossos valores mais caros. Todos eles exigem de nós a participação efetiva e a união em torno da defesa da universidade como objetivo prioritário.

**Editado pela Ascom –  
Assessoria Especial de  
Comunicação da UFCSPA**  
Rua Sarmento Leite, 245,  
prédio 1, sala 507  
Porto Alegre, RS, Brasil  
CEP 90050-170  
Telefone: (51) 3303-8722

**comunicacao@ufcspa.edu.br**  
facebook.com/UFCSPA  
twitter.com/UFCSPA  
youtube.com/UFCSPA  
instagram.com/UFCSPAoficial

**Reitora**

Lucia Campos Pellanda

**Vice-Reitora**

Jenifer Saffi

**Pró-Reitora de Graduação**

Márcia Rosa da Costa

**Pró-Reitora de Pesquisa  
e Pós-Graduação**

Márcia Giovenardi

**Pró-Reitora de Extensão,  
Cultura e Assuntos Estudantis**

Débora Fernandes Coelho

**Pró-Reitor de Administração**

Leandro Mateus Silva de Souza

**Pró-Reitora de Planejamento**

Alessandra Dahmer

**Pró-Reitora de Gestão  
com Pessoas**

Ana Cláudia Souza Vazquez

**PANORAMA UFCSPA**
**Jornalismo**

José Antônio Leal  
Márcia Schmitt Veronezi Cappellari

**Jornalismo em Cultura**

Lisiane Wandscheer

**Fotos**

Luciano Amaro Junqueira Valério

**Projeto Gráfico, Diagramação  
e Arte da Capa**

Eduardo Coimbra Farias

**Impressão**

Gráfica e Editora Relâmpago

**Tiragem**

1.200 exemplares



## TECNOLOGIA

# Espaço Maker traz inovações com uso de impressoras 3D

*Espaço localizado no Centro de Inovação da UFCSPA e da Santa Casa permite criação de protótipos úteis em salas de aula e serviços de saúde*

Por José Leal

A comunidade acadêmica terá à disposição novos equipamentos para atividades de ensino, pesquisa e extensão em 2019. Com a finalização do Espaço Maker, localizado no Centro de Inovação da UFCSPA e da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, a universidade passará a contar com três impressoras 3D, uma máquina fresadora e uma máquina de corte a laser. “O Espaço Maker poderá auxiliar em diversas iniciativas desenvolvidas na UFCSPA e nos hospitais da Santa Casa”, indica a idealizadora do espaço, professora Gisele Orlandi Introíni.

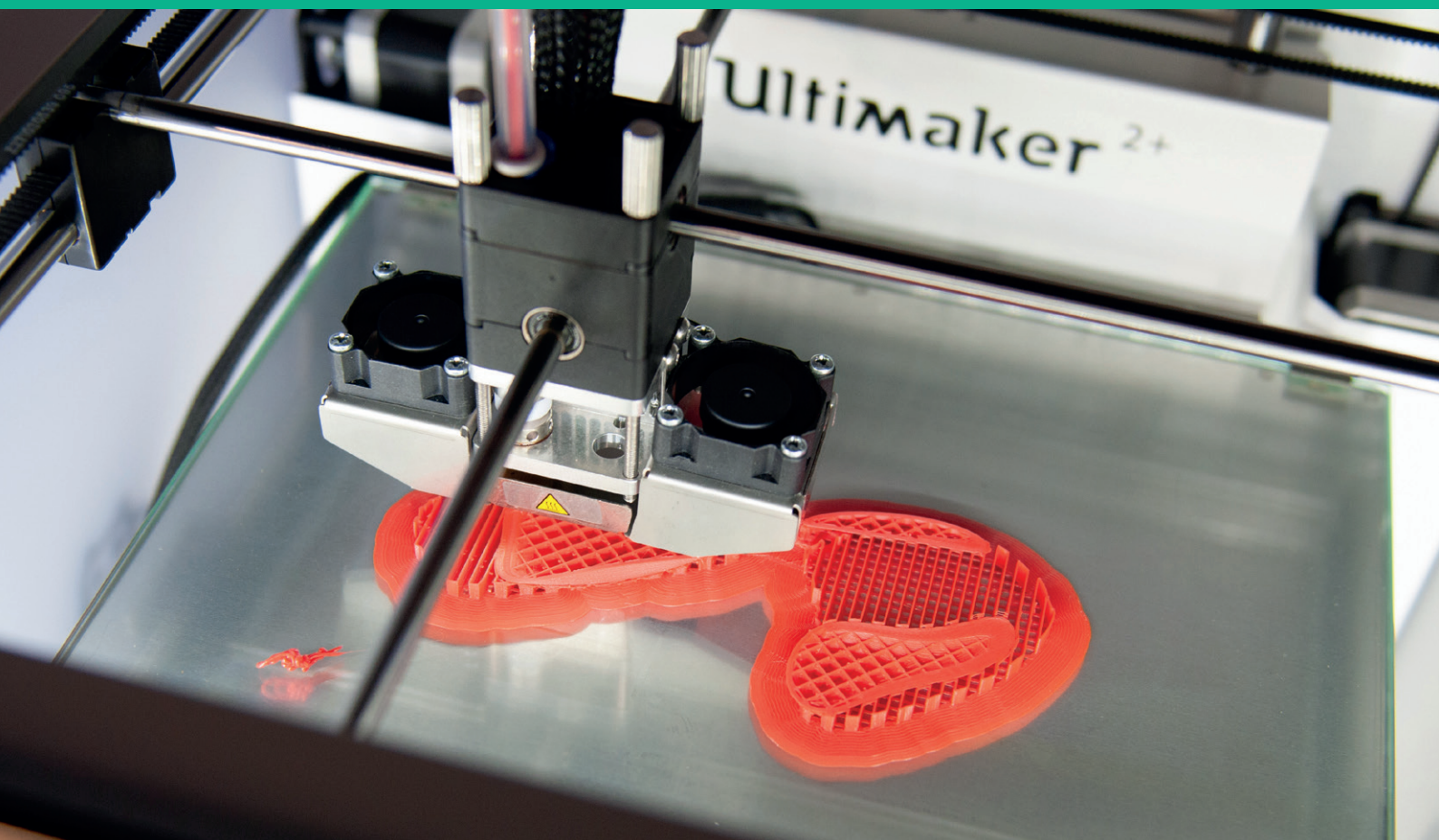
O projeto de um espaço inovador destinado à construção de protótipos tridimensionais começou a ser gestado em 2012, com o ingresso da docente na UFCSPA. Vinda da Universidade Estadual de Campinas, onde lecionou como colaboradora e desenvolveu pesquisas na área de Biologia Celular, Gisele se deparou com um desafio didático ao apresentar os conteúdos para os estudantes de graduação: “Com o uso de protótipos, é possível tornar o conhecimento mais palpável, facilitando a compreensão pelos estudantes das estruturas microscópicas celulares”.

A coordenadora do Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo em Saúde da UFCSPA (NITE-Saúde), a docente Ana Beatriz Gorini da Veiga, complementa: “Quando falamos em escalas microscópicas, medida em micrômetros ou nanômetros, os conceitos se tornam muito abstratos para os alunos. Com as impressões, se torna possível visualizar em três dimensões os componentes celulares”. Entretanto, as potencialidades do espaço vão muito além das facilidades didáticas, apontam as professoras.

Durante a realização do Track de Inovação, promovido no âmbito da IV Mostra de Trabalhos da UFCSPA, em outubro



FOTOS: JOSÉ LEAL



de 2018, foi aberta a oportunidade para que professores trouxessem demandas que pudessem ser contempladas pelo Espaço Maker. “Nos procuraram docentes das áreas de Dermatologia, Pediatria, Cirurgia, Fisioterapia, entre outras. Com as impressoras, conseguiremos produzir próteses, órteses, dispositivos para o dia a dia dos serviços de saúde”, exemplifica Ana Gorini.

Segundo as docentes, as possibilidades são diversas. No campo da Enfermagem, por exemplo, é comum a confecção artesanal de objetos para auxiliar os pacientes internados. “Este improviso, na verdade, é uma inovação camuflada. Por que não usar as máquinas para prototipar dispositivos a serem usados nos leitos? Criar objetos

que podem facilitar a vida dos pacientes em questões de postura corporal, respiração, entre outras necessidades”, salienta Gisele. “Dispositivos desenvolvidos de forma personalizada, adaptados para a anatomia daquele indivíduo”, complementa a coordenadora do NITE-Saúde.

Neste momento utilizado para projetos específicos de pesquisa, o Espaço Maker depende da construção de normativas da universidade e da Santa Casa, como as políticas de segurança no uso dos equipamentos, para que se possa abrir para toda a comunidade, uma articulação aguardada por professores, alunos e profissionais. “As contribuições do espaço serão de um valor incrível para as duas instituições”, projeta Gisele.

### **Equipamentos do Espaço Maker**

- *Duas impressoras 3D que trabalham com termoplástico (tecnologia FDM - Fused Filament Fabrication);*
- *Uma impressora 3D que trabalha com a tecnologia DLP - Direct Light Processing, cuja luz polimeriza resinas ponto por ponto;*
- *Máquina fresadora (capaz de esculpir diversos materiais);*
- *Máquina de corte a laser.*

## REPORTAGEM DE CAPA

# Organização a colaboração para

*Medidas adotadas desde 2017 em processos de compras da uni*

Por José Leal

**E**m 2020 a UFCSPA deverá aprofundar as mudanças administrativas em curso desde o início da gestão da reitora Lucia Pellanda. Há dois anos a Pró-Reitoria de Administração (Proad), capitaneada pelo técnico-administrativo Leandro Mateus Silva de Souza, vem conduzindo uma série de reformas em termos de gestão de compras e direcionamento de recursos financeiros. O objetivo é otimizar o uso do dinheiro público em prol das atividades-fim da universidade: ensino, pesquisa e extensão.

A importância das medidas adotadas pela Proad, como o estabelecimento de calendários de aquisições e a revisão sistemática de contratos, foi reforçada com os recentes cortes de recursos impostos pelo Ministério da Educação. Se em 2015 a UFCSPA dispunha de R\$ 15 milhões em recursos de capital, usados para a compra de equipamentos de laboratórios, hoje o valor disponível é de R\$ 1,5 milhão. “Também há a questão do boqueio de 30% dos recursos de custeio neste ano, podendo chegar a 40% em 2020 de acordo com a Proposta de Lei Orçamentária Anual”, projeta Leandro.

## Organização dos processos

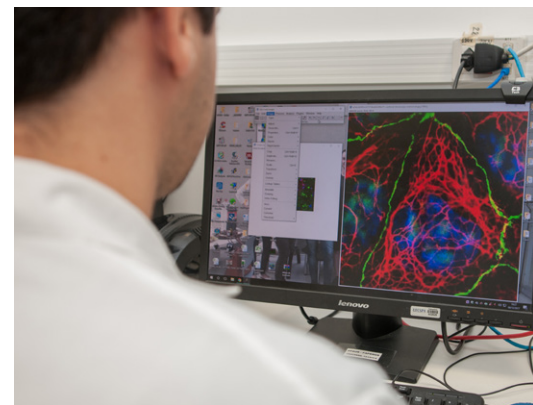
Uma das medidas adotadas pela gestão foi a definição de calendários de compras dos itens mais utilizados nos âmbitos acadêmico e administrativo da universidade, como a aquisição de químicos e reagentes, equipamentos de salas de aula e material de consumo. “Antes as compras desses materiais eram feitas de forma fragmentada durante o ano, o que resultava em acúmulo desnecessário



e dificuldades de estocagem, por exemplo”, aponta o pró-reitor.

Outra mudança implementada foi a opção pelo sistema de registro de preços, que permite a fixação dos preços ofertados pelos fornecedores durante um ano. Uma das vantagens do modelo é a agilidade em executar os recursos: “Assim temos organização para poder recrutar valores que ficam contingenciados e só são liberados pelo MEC no final do ano, quando não há tempo hábil para novas licitações”. São itens como insumos usados em laboratórios, material de expediente, produtos de informática e equipamentos de proteção individual.

Um indicador do novo nível de eficiência administrativa é a porcentagem do uso de recursos. Em 2018, pela primeira vez, a instituição conseguiu utilizar praticamente 100% dos recursos disponibilizados, mesmo com a liberação financeira realizada no final do ano. Leandro também cita



o aproveitamento total de valores disponibilizados por programas como o de Apoio à Pós-Graduação e o de Acessibilidade na Educação Superior. “Antes tínhamos índices muito baixos de execução dos recursos, que acabavam retornando para o caixa do governo”, detalha.

O impacto é visível quando são analisados os dados relativos ao uso das finanças institucionais. Os gastos com

# Administrativa e enfrentar a crise

*Universidade aumentam eficiência no uso dos recursos financeiros*

FOTOS: LUCIANO VALÉRIO



cartão corporativo, destinados a compras residuais, foram de R\$ 120 mil/ano para cerca de R\$ 44 mil/ano. “O cartão é usado atualmente para a aquisição de insumos para as aulas práticas (materiais de difícil aquisição por outros formatos, devido a sua quantidade e especificidade) em um limite de R\$ 100,00 por aula”, explica o pró-reitor. “Como nos organizamos para adquirir mais itens através das licitações, precisamos recorrer cada vez menos a esta opção”, ressalta.

A descentralização de parte das aquisições também é apontada pelo

gestor. A Proad vem chamando diferentes setores da universidade para definir anualmente as compras dos itens de suas áreas. Já integram este esforço a Gerência de Laboratórios (Gerlab), o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), a Coordenação de Engenharia e o Almoxarifado. “Quem conhece os insumos de laboratórios são os técnicos da Gerlab. O NTI entende dos equipamentos de informática. Precisamos das pessoas que dominam o assunto trabalhando conosco para gerenciar as aquisições, evitando desperdício”, salienta.

Em um cenário anunciado de inexistência de recursos para aquisição de novos equipamentos de laboratório em 2020, o pró-reitor chama a atenção para a importância da manutenção do parque tecnológico da UFCSPA. O contrato de assistência técnica para itens laboratoriais, firmado em 2018, já possibilitou a abertura do processo de conserto de pelo menos cem equipamentos. “Antigamente havia casos de máquinas paradas há anos, aguardando que outros equipamentos estragassem para que se fizesse uma dispensa conjunta de licitação. Tivemos um avanço enorme neste campo”, comemora.

## Compreensão da comunidade

A palavra-chave para enfrentar a situação é “prioridade”. Neste sentido, a Proad estabeleceu em norma que as aquisições, em especial de equipamentos, deverão ser direcionadas à manutenção das atividades finalísticas da universidade, especialmente as aulas práticas conduzidas em laboratórios multiusuários, fundamentais para a formação nos cursos da saúde. No eixo da pesquisa, considerado estratégico

em nível institucional, a proposta é direcionar o máximo possível de recursos economizados em outras áreas. “Neste ano conseguimos lançar um edital de apoio em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, com R\$ 208 mil em recursos. Acredito que a procura pelos pesquisadores em 2020 será ainda maior”, prevê Leandro.

Ciente de que as perspectivas financeiras da instituição poderão ser agravadas nos próximos anos, a gestão universitária pede a compreensão da comunidade. “Infelizmente nem todos os pedidos serão atendidos. O que não estiver nos calendários de compras não será adquirido, pois não podemos ignorar o controle orçamentário e a exigência de uma previsão anual de compras. É uma realidade que exige máxima eficiência e bom uso dos recursos”, aponta o pró-reitor. Algumas medidas de redução já foram adotadas ainda esse ano e terão impacto direto nas contas de 2020, cabendo destaque para a redução da conta de água que, após conserto de um vazamento oculto, gerará uma redução estimada de R\$ 320 mil/ano. Outra ação tomada foi a não renovação do contrato de telefonia móvel dos gestores, o qual gerará uma economia de aproximadamente R\$ 30 mil/ano. Segundo o Pró-Reitor, “há necessidade de sempre revisar os contratos e as despesas da universidade. O contexto mudou e temos que nos adaptar”. Os gestores lembram que as ações tomadas permitirão que a UFCSPA pague todas as contas em 2019, entretanto salientam que o aperto financeiro poderá ser ainda maior em um futuro breve.

## INTERNACIONALIZAÇÃO

# Escritório de Internacionalização ganha página fixa no Panorama

*Objetivo do espaço é promover a divulgação das atividades realizadas na UFCSPA*

## Novos critérios para mobilidade acadêmica

Em abril, foram alterados os critérios para mobilidade acadêmica internacional na graduação. Anteriormente, os candidatos deviam apresentar índice de aproveitamento igual ou superior a sete em disciplinas obrigatórias. A partir da nova resolução, passaram a ser usados novos critérios, que levam em conta a realidade de cada graduação da UFCSPA e as atividades extracurriculares desenvolvidas pelos estudantes. Por exemplo, o índice de aproveitamento do estudante é agora comparado ao dos colegas do próprio curso; ganha mais pontos o estudante que estiver entre os 5% melhores do curso, mas não há mais impeditivos de participação para aquele que se encontra abaixo dos 50% melhores. Também deixa de ser critério excludente ter sido reprovado em disciplina por nota ou falta.

## Recorde em acordos de cooperação

O número de acordos de cooperação celebrados entre a UFCSPA e instituições estrangeiras também atingiu seu ápice em 2019. Até o mês de setembro deste ano, 13 novos acordos de cooperação internacional foram assinados, somando um total de 51 em vigência.

A UFCSPA oficializou, assim, parcerias com novos países, como a França, a Guatemala, a Inglaterra, a Irlanda e a Polônia. Uma importante parceria com a Organização Panamericana de Saúde (OPAS) também foi firmada, objetivando o apoio a programas de treinamento em pesquisa operacional em saúde pública, envolvendo também nossos cursos de graduação e pós-graduação.



## Entre as melhores do mundo

Pela primeira vez em sua história, a UFCSPA foi citada entre as melhores universidades do mundo e da América Latina no ranking da Times Higher Education (THE), uma das mais importantes em avaliação do ensino superior no mundo. Esse ranking considera fatores como ensino, pesquisa, citações em revistas científicas, registros de patentes e internacionalização. A citação da UFCSPA reflete e é um reconhecimento do trabalho árduo sendo realizado pela comunidade interna nos últimos anos para fortalecer sobretudo o ensino e a pesquisa na pós-graduação.



## Contemplados Fapergs

Em maio, nove pesquisadores da UFCSPA foram contemplados no edital do Programa de Internacionalização da Pós-Graduação no Rio Grande do Sul Fapergs/Capes, que objetiva promover o aumento do intercâmbio entre os PPGs stricto sensu do Estado e instituições conceituadas do exterior. Projetos em parceria com países como Austrália, Bélgica, Canadá, Estados Unidos, Holanda e Itália serão financiados.

## Mais de 50 novos intercambistas

A UFCSPA acolheu, em 2019, 52 novos estudantes internacionais em seus cursos de graduação e pós-graduação (lato e stricto sensu), seja para períodos curtos de mobilidade ou para cursar todo o diploma na UFCSPA, como é o caso dos estudantes participantes dos programas PEC-G (graduação) e PAEC (pós-graduação stricto sensu). O principal continente de origem desses novos estudantes é a América Latina, com inserção sobretudo nos cursos de graduação em Biomedicina - diurno e Medicina, na residência médica e nos programas de pós-graduação em Ciências da Reabilitação e Psicologia e Saúde.



FOTOS: Einter

## Internacionalização no PDI

A política para a internacionalização foi tema de discussão em uma das salas temáticas do Fórum PDI, ocorrido em 13 de junho. Na ocasião, os presentes elaboraram uma matriz SWOT referente à internacionalização, apontando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

## Aulas de Japonês

Por meio do núcleo do Programa Idiomas sem Fronteiras na UFCSPA, em parceria com a Fundação Japão e o núcleo do Programa Idiomas sem Fronteiras na UFRGS, a universidade passou a ofertar aulas de japonês à comunidade acadêmica. As aulas de inglês devem ser retomadas ainda em 2019.

## Boletim próprio

O Escritório de Internacionalização tem publicado periodicamente, em sua página no Facebook, um boletim em que sumariza e divulga as atividades relacionadas à internacionalização na UFCSPA.

Textos: Isabela Esperandio

Escritório de Internacionalização (Prédio 1 - Sala 517) - Fone: 3303-8863

E-mails: [inter@ufcspa.edu.br](mailto:inter@ufcspa.edu.br) • [mobilidadeacademica@ufcspa.edu.br](mailto:mobilidadeacademica@ufcspa.edu.br)

Facebook: [www.facebook.com/eiufcspa/](http://www.facebook.com/eiufcspa/)

## PESQUISA

# Estudo mostra benefícios do Yoga em sintomas do TOC

***Trabalho do PPG-Ciências da Saúde revelou impactos positivos da prática sobre a qualidade de vida de pacientes psiquiátricos***

Por José Leal

A prática de Yoga pode trazer benefícios para portadores do transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), aponta pesquisa realizada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UFCSPA. O trabalho de mestrado da aluna Juliana Vaz mostra que pacientes submetidos a três meses de treinamento apresentaram melhora em diversos sintomas do TOC, além de diminuição da ansiedade e aumento da esperança com o sucesso do tratamento.

“As sessões de Kundalini Yoga ajudaram os participantes a cultivar a confiança e o empoderamento para enfrentar a doença”, relata Juliana. Ao todo, 24 pacientes participaram de três sessões semanais que contemplaram técnicas de meditação, controle de respiração e prática de posturas físicas. Para evitar distorções nos resultados, os participantes deveriam estar com a medicação estabilizada por pelo menos três meses e não se submeter à psicoterapia no decorrer do estudo.

A inspiração para o tema veio da prática profissional da discente. Psicóloga de formação, Juliana

engajou-se na prática do Yoga no período de dez anos em que morou nos Estados Unidos. “Comecei a perceber que aquilo ajudava na minha vida pessoal e fui fazendo associações com que havia aprendido na área da Psicologia”, detalha. De volta ao Brasil, montou um estúdio em Porto Alegre onde uniu a prática do Yoga com tratamentos complementares para doenças como ansiedade e depressão.

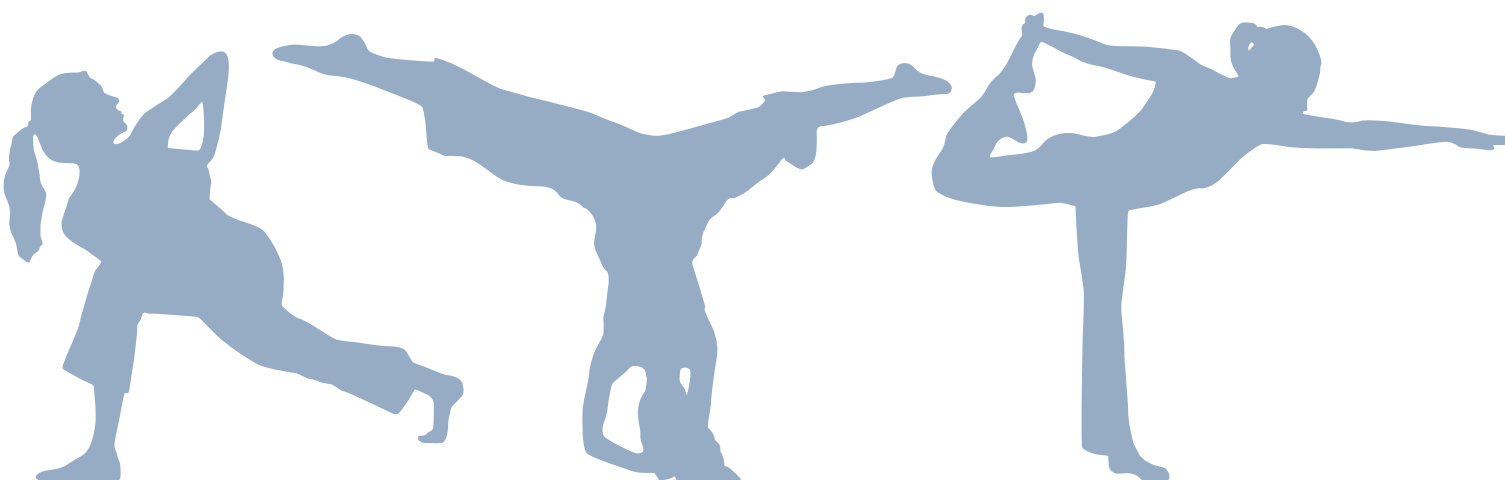
A oportunidade para aprofundar o assunto no espaço acadêmico surgiu após contato com o professor de psiquiatria da UFCSPA, Ygor Ferrão. O docente é um dos profissionais que recomenda a prática em seu consultório: “Yoga tem se mostrado efetiva para pacientes com algum tipo de ansiedade, visto que é uma prática continuada e sistemática que ajuda bastante a reduzir os níveis de estresse”.

O desenho do estudo, explica Juliana, envolveu entrevistas clínicas com voluntários visando a confirmar o diagnóstico de transtorno obsessivo-compulsivo, além de outras comorbidades como depressão. “Além disso, aplicamos também testes na linha da psicologia positiva para verificar questões relacionadas à quali-

dade de vida”, complementa. A preocupação, afirma a mestre, era avaliar outros critérios além de apenas os sintomas do TOC.

A conclusão da pesquisa foi promissora em relação ao potencial do Yoga. Os resultados do estudo apontaram não apenas a diminuição de determinadas manifestações da doença, mas também a melhora em todos os aspectos da vida dos voluntários nos campos físico, emocional, social e ambiental. “É importante ressaltar que nossas sessões eram em grupo, mas não em formato de terapia. Sentávamos em círculo e praticávamos as técnicas, de olhos fechados, por uma hora e meia”, relata Juliana.

Um aspecto relevante do trabalho do PPG-Ciências da Saúde é o fortalecimento da prática do Yoga como complemento à medicação e terapia, tratamentos tradicionais do TOC. “Mesmo recebendo o tratamento adequado, ainda cerca de 30% dos pacientes não obtêm o alívio esperado com esta combinação. Assim, existe um espaço para desenvolvermos outras terapêuticas, como o Yoga, que trabalhem o ser humano na sua integralidade”, aponta a acadêmica.



## CULTURA



FOTO: LU KRONBAUER

Jean Lopes

# Agenda Cultural terá Semana

*Programação será dedicada*

FOTO: DIVULGAÇÃO ARTISTA



Danton Oestreich

**Por Lisiane Wandscheer**

**D**e 29 de outubro a 1º de novembro, o Teatro Moacyr Scliar reunirá violonistas profissionais na Semana do Violão, dentro da programação da Agenda Cultural da universidade. Durante quatro dias haverá concertos, palestras e bate-papos dedicados à tradição do violão clássico. Os violonistas participantes Jean Lopes, Danton Oestreich, Eduardo Pastorini e Douglas Wagner apresentarão recitais, interpretando diferentes temáticas e estilos musicais. As palestras iniciam às 16h30, e os concertos, às 19h, com entrada gratuita.

O violão é um dos instrumentos mais populares do mundo, utilizado nos mais diversos estilos musicais, do popular à música de orquestra. O violão clássico ou erudito diferencia-se do popular por alguns quesitos, entre eles a interpretação, as músicas e a postura. Pode-se dizer que no vio-

lão clássico o instrumento é o ator principal, diferente do popular, que faz o acompanhamento da voz e tem uma interpretação mais livre. A postura é outro grande diferencial. Normalmente o músico usa um banquinho ou apoio de pé, e o instrumento é apoiado na perna esquerda, para dar maior firmeza na execução. Estas e outras questões mostram peculiaridades do instrumento pouco conhecidas pelo público.

A Semana, além de difundir a música instrumental de violão oportunizará aos participantes o acesso ao conhecimento teórico nas palestras que ocorrerão nos dias 29 e 30 de outubro. Os encontros com músicos pesquisadores no tema levarão até o público estudos sobre o violão clássico e a importância da música para a civilização ocidental, temas imperdíveis para os amantes da música e acessíveis a todos os interessados. Será fornecido certificado para aqueles que fizerem sua

inscrição no Sistema SiEx UFCSPA. Quem não puder participar de todo o evento pode comparecer no dia de sua disponibilidade, sem precisar se inscrever.

## **Concertos e palestras sobre diferentes temas:**

### **• TERÇA-FEIRA, 29/10 Sonatas, 19h -Jean Lopes**

Recital com apresentação de sonatas para violão autorais: a Sonata nº 1, a Sonata nº 2 "Fenômenos da chuva", a Sonata nº 3 "Bluestory" e a Sonata nº 4 "Brasil Sonata". As músicas refletem as diferentes influências do compositor.

### **Palestra, 16h30 História do violão**

O músico Jean Lopes apresentará as mais recentes teorias sobre a história do instrumento: o surgimento, as modificações e a consolidação do violão, desde o

# Recital da UFCSPA Camerata do Violão

Programa de concerto de violão clássico

FOTO: LEANDRO SPENCER CHAAVES



Eduardo Pastorini



FOTO: RAPHAEL SEABRA VASSILI

Douglas Wagner

primeiro período babilônico até o século XXI. O objetivo é expor um panorama histórico do violão, bem como seu repertório, “luthiers” e musicistas de destaque no instrumento, além de relatar diferentes mudanças do instrumento ao longo dos séculos.

Jean Lopes é licenciado em música e bacharel em violão clássico (UFRGS), onde cursa mestrado em Práticas Interpretativas. Vencedor do Prêmio de Violão Juan Carlos Amat (2015 e 2016). Integra o Grupo Upa!

• **QUARTA-FEIRA, 30/10, 19h**

**De Bach a Baden - Danton Oestreich**

O recital reúne obras do violão de concerto da música barroca, romântica, moderna e brasileira. Serão apresentados estilos tradicionais ocidentais como a fuga, a passacalha e o samba, de Johann Sebastian Bach, Agustín Pío Bártios, Hans Werner Henze, Edino Krieger e Baden Powell.

**Palestra, 16h30**

**Os mistérios da Harmonia**

Uma breve história das origens da concepção que moldou a música ocidental e do seu significado para o mundo moderno será apresentada pelo professor Danton Oestreich.

Danton Oestreich é bacharel em Violão Clássico (UFRGS) e mestre em Filosofia (Unisinos). Pesquisa conceitos da estética musical na tradição ocidental, com artigos publicados em periódicos sobre música e filosofia. É professor da Escola de Música da Unisc.

• **QUINTA-FEIRA, 31/10, 19h**

**Violão Latino - Americano no Século XX - Eduardo Pastorini**

O recital mostra a relação entre as obras em torno do conceito de música latino-americana do séc. XX. Serão interpretados Abel Carlevaro, Leo Brower, Manuel M. Ponce, Agustín Barrios Mangoré e Radamés Gnattali.

Eduardo Pastorini é doutor e bacharel em Música pela UFRGS, é docente na Fundarte, no Instituto Superior de Educação Ivoti, na Ascarte e no Estúdio Koi e Studio Renata Bernardino, em Porto Alegre. Integra a Camerata Violões do Porto.

• **SEXTA-FEIRA, 01/11, 19h**  
**Cordas Dedilhadas: Seis Séculos de História - Douglas Wagner**

O recital apresenta músicas do período renascentista até os dias atuais, com obras de Vincenzo Galilei, Johann Sebastian Bach, Fernando Sor, Villa-Lobos, Federico Moreno Torroba e Leo Brouwer.

Douglas Wagner é bacharel em Música - Violão (UFRGS), é técnico em Música pelas Faculdades EST. Fez intercâmbio em Ciências Musicais e Baixo Contínuo na Universidade Nova de Lisboa. Integra a Camerata Violões de Porto e é professor da Escola Cordas & Cordas.

## ENTREVISTA

# Prevenir e orientar

***Auditoria Interna transcende a função de fiscalizar a universidade e atua na prevenção de processos e na orientação da gestão***

Por **Márcia Veronezi**

O que faz a Auditoria Interna da universidade? Como é feito o controle interno do que é realizado na instituição? Como esse trabalho se relaciona com o ensino da universidade? O que a Auditoria Interna tem a ver com a promoção da ética na universidade? O **Panorama UFCSPA** conversou com o auditor chefe Cláudio Moacir Marques Corrêa para saber as respostas a estes e outros questionamentos e conhecer melhor a atuação da Auditoria Interna.

**Panorama UFCSPA - Qual o papel da Auditoria Interna na universidade?**

**Cláudio Moacir Marques Corrêa** - A função primordial da Auditoria Interna da UFCSPA é atuar na área de consultoria e avaliação, visando melhorar os controles internos, avaliando e mitigando os riscos a que a UFCSPA está sujeita. As Auditorias Internas não podem mais ser vistas somente como “fiscais da ilegalidade”, mas sim como assessorias para promoção das melhorias necessárias na gestão dos recursos públicos das unidades. A atuação da Auditoria Interna proporciona segurança aos gestores da universidade: sempre que assuntos polêmicos e/ou estratégicos são avaliados pela Auditoria Interna, os gestores sentem maior segurança para executar os atos administrativos, prevenindo a ocorrência de atos antieconômicos ou ilegais.

**Panorama UFCSPA - Caso sejam constatadas possíveis irregularidades, que atitudes a Auditoria Interna toma para corrigir estas ações e prevenir a repetição destes erros?**

**Cláudio** - Apesar de a prioridade da Auditoria Interna ser sempre prevenir irregularidades, algumas situações podem não ser detectadas pelos mecanismos de controle existente. Nestes casos, avaliamos detidamente o fato ocorrido, suas causas e consequências. O resultado desse trabalho é formalizado em um relatório, cujo teor final conterà recomendações à área ou setor avaliado para que sejam adotadas novas rotinas de controle, de modo a evitar novas ocorrências. Ao mesmo tempo



FOTO: LUCIANO VALÉRIO

**Cláudio Moacir Marques Corrêa**

em que são emitidas recomendações para “estancar” o problema, a Auditoria Interna, conforme a avaliação dos atos praticados pelos agentes responsáveis, pode recomendar a adoção de medidas disciplinares (sindicâncias ou processos administrativos disciplinares) ou até criminais, dependendo da gravidade dos mesmos. Tais medidas são bastante sensíveis e devem, necessariamente, respeitar os princípios constitucionais do contraditório e da ampla defesa dos envolvidos.

**Panorama UFCSPA - Como o trabalho da Auditoria pode ajudar a melhorar o ensino na universidade?**

**Cláudio** - Essa é uma questão importantíssima, pois a Auditoria Interna sempre esteve focada nas áreas-meio das organizações, tais como as gestões orçamentária, financeira, de recursos humanos, contratos, etc. Nessa nova ótica mais consultiva e preventiva, nós auditores precisamos conhecer mais e melhor nossa área de atuação.

Para tanto, o desafio de atuar na gestão operacional da UFCSPA é imenso para os profissionais da auditoria, pois são áreas muito técnicas, que exigem maior estudo e conhecimento profissional. Apesar dessas dificuldades, precisamos adentrar as áreas finalísticas e ajudar a promover as melhorias que essas áreas necessitam. Neste sentido,

o planejamento dos trabalhos deste exercício de 2019 incluiu auditorias na concessão de incentivos do PNAES, na formalização dos planos de ensino, nos registros, seleção, avaliação, atas e registros de discentes e preceptorias na residência médica, na relação com fundações de apoio e outras, consideradas pertinentes.

Assim, a expectativa da Auditoria Interna é construir, juntamente com os responsáveis, melhorias operacionais para que tais ações sejam adequadamente realizadas, com segurança e riscos eliminados ou minimizados, sempre visando atingir as metas propostas pelo Planejamento Estratégico da UFCSPA.

**Panorama UFCSPA - Como a Auditoria ajuda a defender a ética na universidade?**

**Cláudio** - Outra importante área de atuação da Auditoria Interna diz respeito ao fomento de uma conscientização ética no âmbito da UFCSPA. A Auditoria Interna participa como consultora da Unidade de Gestão de Integridade implementada em atendimento ao Decreto nº 9.203/2017, que estabeleceu a obrigatoriedade para todas as unidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional de implementar Programas de Integridade.

No auxílio à confecção e atualização do Plano de Integridade é onde a Auditoria Interna tem papel importantíssimo, pois durante seus trabalhos de auditoria, constantemente são avaliados os riscos e controles internos de cada área ou setor da UFCSPA e daí a importância para as recomendações formuladas aos gestores na melhoria dos controles, visando contribuir para a integridade da instituição, promovendo uma gestão ética e responsável.

Ademais, no âmbito do programa de integridade são enfrentadas, de forma preventiva, situações que envolvam nepotismo, conflito de interesses, transparência pública, recebimento e tratamento de denúncias, etc. Daí se percebe a clara afinidade dos assuntos tratados tanto pela Gestão de Integridade quanto pela Auditoria Interna.